

RELAÇÃO ENTRE O APORTE DE CARBONO
ORGÂNICO PARTICULADO, NITRATO, NITRITO,
AMÔNIA E SÓLIDOS ORGÂNICOS E
INORGÂNICOS NA ÉPOCA DE CHUVAS NA
REPRESA DA PAMPULHA/MG (BRASIL)

Tôrres, I.C., Morais Junior, C.A. & Pinto-Coelho, R.M.
Dept. de Biologia Geral/ICB/UFMG/Brasil

A represa da Pampulha, possui vários problemas ambientais como: o aporte de sedimentos, de esgoto doméstico e industrial relacionados aos seus 8 tributários. O objetivo deste trabalho foi o de verificar as diferenças entre os tributários quanto ao aporte de carbono orgânico particulado (COP), fósforo total (PT) e solúvel (PS) nitrato, nitrito, amônia e sólidos orgânicos e inorgânicos em suspensão, bem como no corpo central da represa. Foram realizadas coletas na represa e nos tributários nas seguintes datas: 28/11/97, 04/12/97, 09/12/97, 18/12/97 e 20/01/98, e ainda foram medidos, *in situ*: a temperatura, condutividade elétrica, pH e o oxigênio dissolvido (OD) na água. Para se verificar a relação entre as variáveis medidas, bem como entre os pontos de coleta foi realizada a Análise do Componente Principal (PCA). O resultado do PCA demonstrou que no eixo 1 (36% da variação explicada) ocorreu uma forte associação entre as concentrações de PT, condutividade elétrica, amônia e COP. E no eixo 2 (26% da variação explicada) o nitrato foi a variável mais importante e foi inversamente associada aos sólidos orgânicos e inorgânicos, enquanto que o OD mostrou uma relação oposta a estas variáveis. Os córregos do complexo Ressaca/Sarandí foram os que apresentaram as maiores concentrações das variáveis selecionadas no eixo 1. Enquanto que em relação ao eixo 2 a grande maioria dos outros córregos juntamente com a represa foram os que apresentaram altas concentrações de nitrato. Este trabalho demonstra que na época do início das chuvas a entrada de detritos bem como de nutrientes nos tributários são as responsáveis pelas condições limnológicas da represa.